

Presidente do Banesprev esclarece cobertura do deficit do Plano II

O presidente do Banesprev, Jarbas Antonio de Biagi, durante reunião com mais de 60 participantes na sede do Sindicato, no último dia 12, esclareceu como será o equacionamento do deficit do Plano II, hoje em torno de R\$ 777 milhões. Segundo ele, a contribuição extraordinária, aprovada pelo Conselho Deliberativo em fevereiro último, será cobrada tanto da patrocinadora (Santander) quanto dos participantes (de 4% a 29,17% sobre o salário) e assistidos (de 2% a 19,87% sobre o benefício), a partir de abril, e até o plano apresentar superavit. “O que deve ocorrer no prazo de quatro a cinco anos”, ressaltou Jarbas.

O plano de custeio será submetido à aprovação dos participantes e assistidos, em assembleia neste sábado, dia 17, em São Paulo. O Sindicato, que desde abril do



Reunião na sede do Sindicato debate Plano II do Banesprev

ano passado debate como equacionar o deficit do Plano II, defende a contribuição extraordinária. Defende também o ingresso de ação na Justiça para cobrar o aporte da patrocinadora sobre o chamado “serviço passado”, não reconhecido pelo Ministério da Previdência. “Chegou a hora da

decisão”, destaca a diretora do Sindicato, Stela.

O debate sobre o deficit teve início em abril de 2011, quando três mil participantes e assistidos, reunidos em assembleia, decidiram remeter a questão para o Encontro Nacional. Em junho, o Sindicato promoveu Encontro Re-

gional, preparatório ao Nacional. Na ocasião, o presidente do Banesprev apresentou estudos atuarias que apontavam deficit técnico. Já o consultor Keyton Pedreira, especialista em Previdência contratado pelo Sindicato, apresentou as possibilidades de equacionamento do deficit, inclusive o aporte do serviço passado pelo banco. Em julho, Encontro Nacional decide cobrar do Santander o reconhecimento do serviço passado (período compreendido entre o ingresso do funcionário no banco e a criação do Banesprev). No início de novembro, várias entidades, incluindo o Sindicato, apresentaram denúncia contra o Santander na Superintendência Nacional de Previdência Complementar, que não foi aceita. No mesmo mês de novembro, nova assembleia decidiu convocar a assembleia deste dia 17 de março.

BANCO DO BRASIL

Dia de Luta em defesa da jornada de 6h e Plano de Cargos

O Dia de Luta em defesa da Jornada de 6h para todos e Plano de Cargos, 6 de março, foi marcado com distribuição de adesivos e jornal em 29 locais de trabalho do Banco do Brasil em Campinas, Americana, Mogi Guaçu e Mogi Mirim. Para manifestar adesão à luta, a maioria dos funcionários atendeu pedido do Sindicato e trajou roupa de cor preta. Em algumas agências o Sindicato promoveu rápido debate sobre os temas. “Neste primeiro momento, esclarecemos como está caminhando o processo de negociação



Diretores distribuem jornal e adesivo

com o BB. Ou seja, o Banco até agora não apresentou nenhuma

proposta. Destacamos que qualquer que seja a proposta, será submetida ao debate com os funcionários. Queremos construir uma alternativa. Não iremos aceitar nenhum tipo de ‘pacote’. Afinal, os funcionários são parte desse processo. Neste dia 6, demos nosso recado”, avalia o presidente do Sindicato, Jeferson Boava. O Dia de Luta contou com a participação dos diretores do Sindicato e dos delegados sindicais. Inclusive os temas do Dia foram tratados em reunião com os delegados, realizada no dia 16 de fevereiro último.

Sindicatos cobram do Mercantil do Brasil soluções das pendências

Os sindicatos voltaram a se reunir com o Mercantil do Brasil, no último dia 7, para exigir soluções das pendências; entre elas, PLR, plano de saúde e segurança.

Os dirigentes sindicais criticaram o modelo de PLR própria deste ano, que teve o pagamento impactado negativamente por conta do não cumprimento do indicador Despesas Administrativas.

Os dirigentes destacaram ainda que os critérios para redução de despesas são inalcançáveis e exigiram mudanças.

Os representantes do Banco admitiram que o não-cumprimento do critério Despesas Administrativas foi motivado, principalmente, pelo indicador alugueis e confirmaram a retirada do quesito no modelo de PLR própria de 2012. O banco se comprometeu a enviar a minuta do programa para análise dos sindicatos.

Os sindicatos cobraram inclusão do cônjuge e agregados no plano de saúde sem ônus para o bancário. O Mercantil simplesmente negou; justificou que as despesas aumentariam mais R\$ 500 mil por mês.

Plano de saúde

Os sindicatos cobraram inclusão do cônjuge e agregados no plano de saúde sem ônus para o bancário. O Mercantil simplesmente negou; justificou que as despesas aumentariam mais R\$ 500 mil por mês.

Segurança bancária

Novamente os sindicatos exigiram mais segurança, principalmente durante a alimentação frontal das máquinas de autoatendimento nas agências. Os representantes do Banco informaram que a questão está sendo analisada pelo Departamento de Segurança. A posição do Mercantil será apresentada na próxima rodada de negociação, ainda não marcada.

Fonte: Seeb BH

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO, CNPJ/MF nº 46.106.480/0001-70, por seu Presidente, convoca todos os empregados do Banco Alfa de Investimento S.A. e da Financeira Alfa S.A. CFI, sócios e não sócios, dos municípios de Aguiar, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para Assembleia Extraordinária que será realizada no dia 15 do mês de março de 2012, em primeira convocação às 18:00 horas e em segunda convocação às 18:30 horas, no endereço da sede do sindicato à Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: 1. Discussão, deliberação e aprovação de formalização do Acordo Coletivo de Trabalho com o Banco Alfa de Investimento S.A. e com a Financeira Alfa S.A. CFI, para utilização de sistema alternativo de controle de jornada, conforme autorizado pela Portaria n. 373/2011 do MTE, em substituição ao Sistema REP – Registro Eletrônico de Ponto criado pela Portaria 1510/2009, a vigorar pelo período de 01 (um) ano; 2. Autorização à diretoria para celebração, implementação e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho – 2012, conforme dispõe Portaria 373/2011.

Campinas, 13 de março de 2012

Jeferson Rubens Boava
Presidente

SEGURANÇA

Agências sem monitoramento são autuadas em Indaiatuba

O Departamento de Fiscalização de Taxas e Posturas da prefeitura de Indaiatuba já emitiu neste ano 38 autuações por desrespeito à lei municipal 5.416/08, que obriga os bancos a instalarem sistemas de monitoramento de segurança por imagem, interna e externa, em agências e caixas eletrônicos. Todas as autuações foram por reincidências. Desde 2010 já foram emitidas 115 autuações, totalizando R\$ 4.134.280,00.

Febraban derrotada – A lei municipal nº 5.416/08 voltou a entrar em vigor em setembro do ano passado, após o Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado de São



Sindicato paralisa agência Ário Barnabé no dia 24 de fevereiro, exige porta giratória e Itaú instala no último dia 26

Paulo julgar improcedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), ingressada pela Federação Brasileira dos Bancos (Febraban).

BANESPREV

Vote em Marcelino para Comitê Gestor do Plano II

Termina nesta quinta-feira, dia 15, a eleição para o Comitê Gestor do Plano II do Banesprev. Vote em Marcelino José da Silva, diretor do Sindicato, que conta com apoio da Federação dos Bancários de SP e MS, Marcelino defende um Comitê “com atuação séria e responsável”. A eleição é via Correios e Internet.



SOLIDARIEDADE

Sexta, 16, doação de sangue no Sindicato

A Hemoclínica estará na sede do Sindicato nesta sexta-feira, dia 16, para coleta de sangue, a exemplo do que ocorreu nos dias 26 de agosto e 2 de dezembro do ano passado. Mais informações com o diretor Eduardo. E-mail: eduardo@bancarioscampinas.org.br; ou ligue 9712-9527 ou 3731-2688.

Sindicato dos Bancários de Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ÁLTINO
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Sindicatos retomam Campanha de Valorização dos Funcionários

Reunida no último dia 5 na sede da Contraf-CUT, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco decidiu retomar a Campanha de Valorização dos Funcionários, versão 2012.

Entre as bandeiras de luta, melhores condições de trabalho e

segurança, plano de saúde e auxílio-educação.

Para o diretor do Sindicato, Gustavo Frias, que participou da reunião, “a principal bandeira deve ser a bolsa de estudo. Devemos focar neste ponto. Entre os grandes bancos, o Bradesco é o único que não oferece o reclama-

do auxílio”. Além de Gustavo, o Sindicato foi representado pelo diretor Lourival Rodrigues.

Coletivo Bradesco

Nesta quarta-feira, dia 14, a Federação dos Bancários de SP e MS promove reunião do Coletivo Bradesco. Na pauta, a citada Campanha de Valorização.

BANCO DO BRASIL

Sindicato apoia Chapa 1 na Cassi

Entre os dias 2 e 13 de abril, os participantes da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) elegem o Diretor de Planos de Saúde e Relacionamentos com Clientes, os Conselho Deliberativo e Fiscal. A diretoria do Sindicato apoia a Chapa 1 Cuidando da Cassi. Nesta semana, inclusive, os diretores vão distribuir o jornal da Chapa 1. “Apoiamos a Chapa 1 porque tem as melhores



propostas”, avalia a diretora Deborah Negrão, que é integrante do

Conselho de Usuários da Cassi Campinas.

SISTEMA FINANCEIRO

BC prorroga tempo de correspondentes em agências

Os bancos ditam regras para o Banco Central. É o que se pode concluir após o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovar recentemente resolução que prorroga para 1º de novembro a data limite para a retirada dos correspondentes bancários que atuam dentro de agências e pos-

tos das próprias instituições financeiras. O prazo, que terminaria em 4 de abril, já havia sido prorrogado, uma vez que a primeira data era 2 de janeiro deste ano. O chefe do Departamento de Normas do Banco Central, Sérgio Odilon dos Anjos, explicou que o adiamento foi necessário porque

a retirada dos correspondentes está sendo mais demorada do que inicialmente previsto. “Os bancos descobriram que o processo de se desfazer dos contratos e retirar efetivamente os correspondentes é mais complexo que o imaginado”. Balela. BC protege bancos.

SOCIEDADE

Diretor do Sindicato integra Conselho de Trânsito de Campinas

O diretor do Sindicato, Eduardo Gomez, recentemente passou a integrar o Conselho Municipal de Trânsito de Campinas. Formado por 42 integrantes, o Conselho tem, além de Eduardo, mais dois ciclistas como titulares e três como suplentes. A grande bandeira de Eduardo é a implan-

tação do Projeto Cicloviário em Campinas. “Essa será minha missão no Conselho”, destaca Eduardo, que é coordenador do Grupo Domingueiras Bike. O Grupo, cabe destacar completa quatro anos de fundação no próximo dia 22 de maio. O Domingueiras Bike, inclusive, já realizou pedalada

rural em parceria com o Sindicato no 1º de maio de 2009.

A luta de Eduardo por ciclovias não se limita a Campinas. “Participo ativamente do movimento que defende uma ciclovieira entre São Paulo e Santos, através da Estrada de Manutenção da Imigrantes”.

Tire suas dúvidas

Manutenção do plano de saúde após a rescisão contratual

Muitos bancários questionam em nosso plantão jurídico quais são seus direitos com relação ao plano de saúde após a rescisão do contrato de trabalho.

Primeiramente, cumpre esclarecer que a cláusula 44ª (quadragésima quarta) da norma coletiva prevê que na demissão sem justa causa do bancário, este tem direito na manutenção do plano após a rescisão nas mesmas condições que vigorava o contrato pelo período previsto na tabela abaixo:

Vínculo de emprego	Tempo de plano de saúde
Até 5 anos	60 dias
Mais de 5 até 10 anos	90 dias
Mais de 10 até 20 anos	180 dias
Mais de 20 anos	270 dias

Ou seja, para se beneficiar do tempo extra de plano de saúde é necessário que a demissão seja por iniciativa do banco e sem justa causa e, ainda, o bancário terá que contribuir no mesmo valor que contribuía durante a vigência do contrato de trabalho.

No entanto, além das previsões da norma coletiva, que são decorrentes da luta da categoria bancária, a lei dos planos de saúde (art. 30 e 31 da Lei 9.656/98) e a normatização da ANS-Agência Nacional de Saúde Suplementar (Resolução Normativa 279, de 24/11/2011) prevêem outros benefícios aos usuários dos planos de saúde, senão vejamos:

Independente da categoria profissional é assegurado ao ex-empregado demitido sem justa causa, que contribuiu para o plano de saúde em decorrência de vínculo empregatício, o direito de manter sua condição de beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o seu pagamento integral. O período de manutenção será de 1/3 (um terço) do tempo de permanência em que tenha contribuído para o referido plano de saúde, com um mínimo assegurado de 6 (seis) e um máximo de 24 (vinte e quatro) meses.

Assim, para a manutenção do plano nas condições do parágrafo anterior é necessário que o ex-empregado tenha sido dispensado sem justa causa e que tenha contribuído durante o contrato para o plano de saúde. Além disso, deverá mensalmente contribuir com a sua parte e com a parte do banco do valor do plano.

Aos aposentados que sofreram a rescisão do contrato de trabalho, o benefício legal é ainda maior, já que é assegurado ao ex-empregado aposentado que contribuiu para o plano de saúde em decorrência de vínculo empregatício, pelo prazo mínimo de 10 (dez) anos, o direito de manter sua condição de beneficiário de forma vitalícia, nas mesmas condições de cobertura assistencial que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o seu pagamento integral. É assegurado ao ex-empregado aposentado que contribuiu para planos privados de assistência à saúde, no mesmo plano privado de assistência à saúde ou seu sucessor por período inferior a 10 (dez) anos, o direito de manutenção como beneficiário, à razão de 1 (um) ano para cada ano de contribuição, desde que assuma o seu pagamento integral.

Nota-se que tanto na dispensa sem justa causa quanto aos aposentados, o trabalhador deve fazer a opção pela manutenção do plano no prazo de 30 (trinta) dias da rescisão. Desta forma, além das previsões da norma coletiva, de forma cumulativa também são devidos os benefícios da legislação dos planos de saúde que amparam os usuários dos planos de saúde.

Crivelli Advogados Associados

Dia Internacional da Mulher: bombons, happy-hour e ato



Diretores distribuem bombons nas agências no último dia 8; à noite, homenagem às bancárias no Clube

Júlio César Costa



Happy-Hour no Clube reúne mais de 300 pessoas



O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, foi marcado em Campinas e Região com a distribuição de edição especial deste jornal e bombons às bancárias. À noite, Happy-Hour no Clube reuniu mais de 300 pessoas, no período das 19h às 22h, com animação de Malu Rodrigues e Banda.

E no último sábado, dia 10, os diretores do Sindicato participaram de ato alusivo à data no Largo da Catedral, em Campinas, or-

ganizado pela subseção da CUT.

História

O Dia Internacional da Mulher foi proposto pela alemã Clara Zetkin durante Conferência Internacional, realizada em Copenhague, Dinamarca, em 1910. É uma homenagem às operárias têxteis reprimidas durante greve pela redução da jornada (de 16 horas para 10 horas), realizado em Nova Iorque, em 1857. Desde 1977 é comemorado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

ANBIMA

Sindicato promove curso na sede

Júlio César Costa



Abertura de curso no Sindicato

A décima versão do curso preparatório ao exame de certificação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), nas modalidades CPA 10 e CPA 20, teve início no último dia 3 e se estende até o dia 14 de abril,

sempre aos sábados. Pela primeira vez o curso está sendo ministrado na sede do Sindicato. E também pela primeira vez o número de inscritos bateu o recorde: 48 alunos. Desde a primeira edição, o curso já foi ministrado para 320 bancários.

FARMÁCIA DO SINDICATO



Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço médio/mercado
Neutrogena Naturals	R\$ 7,90	R\$ 11,29
Spectraban T c/ cor	R\$ 38,00	R\$ 54,29
Materskin 200 ml gest.	R\$ 55,00	R\$ 78,57
Centrum 30 cpds	R\$ 36,80	R\$ 52,57
Ômega 3/60 caps	R\$ 39,50	R\$ 56,43

Classibancários

Focus Ford 1.6

Vendo, GL, prata, ano 2004. R\$ 21 mil. Completo. Tratar com Nilza. Fone: (19) 8231-4535.

Kitnet no Centro

Vendo, localizada à Rua Dr. Quirino, em Campinas. Pronta para morar. Carpete de madeira, gás en-

canado. Aceito financiamento. R\$ 79 mil. Tratar com Jacó. Fones: (19) 9118-7012 e 9883-7779.

Berço infantil seminovo

Vendo, R\$ 400,00. kit protetor de berço mais kit (lixeira/porta treco/porta fraldas). Tratar: sandro.santos@safra.com.br.